AGUARDANDO DECISÕES

COMÉRCIO ESTIMA CRESCIMENTO NAS VENDAS EM 10% PARA O FINAL DE ANO, MAS RESSALTA APREENSÃO

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Assim como acontece nos 142 municípios, Tangará da Serra se prepara para as festividades de final de ano, época em que o comércio fica aquecido com as vendas.

Mesmo que ainda não haja oficialmente dados específicos dos gastos previstos em Mato Grosso com presentes e lembrancinhas, o certo é que a maioria dos tangaraenses se esforçará para lembrar a data.

Analisando o cenário, o presidente da Associação Comercial e Empresarial (Acits) de Tangará da Serra, Rodrigo Andrade informa que a estimativa de crescimento nas vendas neste ano, em relação ao ano anterior, é de 10%. "A expectativa da associação comercial sempre foi de crescimento, de impulsionamento no final do ano, por isso, acreditamos que teremos um incremento, na parte de vendas do final do ano".

De acordo com Rodrigo a intenção de gasto previsto com presentes, é em torno de R$300. Embora exista um ar de incertezas, por causa do cenário econômico e mudanças nas leis trabalhistas e tributárias, os empresários se mostram positivos e esperançosos de que o cenário mude. "Esse ano o consumidor está um pouco mais cauteloso com relação aos seus gastos, até porque temos mudanças ocorrendo na escala de 6x1 para 5x2, além da reforma tributária entrando no começo do ano. Então, temos empresários, temos colaboradores, temos pessoas do comércio, do serviço, que estão bastante cautelosos. Mas a expectativa sempre é de um bom crescimento", avalia.

As reformas citadas pelo presidente da Acits acabam deixando o atual cenário em suspense devido a decisões que reverberarão sobre decisões já consolidadas, como no caso do horário de funcionamento de comércio no final de ano, que sempre foi estendido.

FOTO: DIVULGAÇÃO



GASTO PREVISTO COM PRESENTES É EM TORNO DE R$300

A discussão e definição já estava estabelecida, mas com a nova lei, há que possivelmente passar por alterações. "Foi feito no início do ano pelo Sindicato dos Empregados e o Sindicato Patronal a discussão com relação a todas essas datas comemorativas durante o ano, sobre feriado, e no final do ano também já tinha sido tudo pré-estabelecido como ficaria os nossos horários especiais do final do ano. Mas com essa mudança da escala de 5 por 2 a partir do dia 16 de dezembro, terá que ser feito um aditivo nessa convenção coletiva juntamente com o Sindicato dos Empregados, Patronal, para a gente poder discutir isso, porque essas regras ainda não estão claras para a Associação Comercial, para os sindicatos poderem realmente definir esses horários", pontua.

"Então aquela definição que nós tínhamos anteriormente, está suspensa até o momento desse novo aditivo, pois estamos aguardando uma decisão do Supremo Tribunal Federal no colegiado", anuncia Andrade.

O cenário de incertezas tem trazido à tona, diversas incógnitas para colaboradores e empresários, levando os sindicatos a se debruçarem sobre a questão para o suporte aos seus associados, como fez o Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan) que realizou na semana passada uma reunião com os empresários. "A participação surpreendeu, então, demonstra um interesse, a preocupação", destaca a presidente do Sincovatan, Greice Mara da Cruz. "O cenário atual é muito preocupante".

FOTO: DIVULGAÇÃO



COMÉRCIO SEGUE AGUARDANDO UMA MAIOR MOVIMENTAÇÃO

Contratações de final de ano devem acontecer, mas com nível bem menor em Tangará

HÁ UMA PARCELA *que diz estudar a possibilidade de ampliar o quadro de pessoal*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Embora o final de ano para muitos seja a oportunidade de retornar ao mercado de trabalho com carteira assinada e benefícios, podendo levar a efetivação, neste ano, o comércio de Tangará da Serra se mostra dividido entre os empresários que pretendem contratar e os que ainda estão fazendo os cálculos.

"Caso aja movimento e vejamos que tem uma perspectiva de movimento, a ideia seria contratar durante esse período, mas pelo movimento atual, ainda não", informa gerente de loja, Danielle Vitória Souza, que destaca a apreensão do setor com o rumo da economia.

"A expectativa é muito boa, porque a gente sempre espera o melhor. Mas não só agora na época de Natal, que era uma época para ser mais movimentado o comércio, ainda está bem mais fraco do que dois, três anos atrás", relata a gerente. A percepção da gerente contrasta com o cenário refletindo os efeitos dos juros elevados, do endividamento e das incertezas econômicas, embora a Black Friday e o Natal ainda representem oportunidades para o varejo.

Dentre os que se retraem há uma parcela que diz estudar a possibilidade de ampliar o quadro de pessoal. "Já temos sim algumas pessoas já escolhidas para essa época de Natal quando as vendas e a correria aumentam bastante", informa a empresária e membro da diretoria da Câmara de dirigentes Lojistas (CDL) Marta Manzano, mas que, por enquanto, segue aguardando uma maior movimentação no setor para contratar.

> ***O COMÉRCIO AINDA ESTÁ BEM MAIS FRACO DO QUE DOIS, TRÊS ANOS ATRÁS***

ESCREVENDO A HISTÓRIA
DS30
30 ANOS
1996 ★ 2026
DIÁRIO DA SERRA

30 anos contando a história de Tangará da Serra e região.

Desde 11 de novembro de 1996, jornalismo sério com os fatos e próximo das pessoas. Obrigado a cada leitor, assinante, anunciante e colaborador que escreve essa história com a gente.

IMPRESSO
Edição diária para assinantes

SITE
diariodaserra.com.br

NEWSLETTER
Todos os dias às 6h

O dia-a-dia da notícia

(65) 3326-4724
@diariodaserra